

Cientistas avisam que celular pode fazer mal

LONDRES — Os telefones celulares estão na mira dos cientistas. Um novo estudo, apresentado na Inglaterra, relaciona o uso contínuo dos aparelhos portáteis de comunicação a efeitos perigosos para a saúde de seus usuários. Seis cientistas dos Estados Unidos, Austrália e Suécia têm estudado os problemas provocados pelas radiações de microondas que emitem as células de comunicação do aparelho.

No estudo, que foi divulgado ontem à noite em um programa de televisão da rede BBC, os cientistas relacionaram o efeito dessas radiações de microondas com doenças como o mal de Alzheimer e alguns tipos de câncer. Embora ainda não existam provas conclusivas dessa relação, os pesquisadores expressam sua convicção de que muitos problemas cerebrais

estão relacionados ao uso do telefone móvel. Os cientistas apontam o caso das anomalias cerebrais que foram constatadas em ratos de laboratório.

O professor Peter French, presidente da Sociedade Australiana e Neo-Zelandeza de Biologia Molecular, disse que experimentos recentes comprovaram que algumas alterações no tecido das células do organismo humano podem ser provocadas pela exposição constante a radiações do telefone móvel. Essas alterações, afirma o cientista, podem estar relacionadas ao desenvolvimento de doenças como a asma. "Eu mesmo tenho um telefone celular, mas agora só o uso quando é absolutamente necessário. E se a conversa dura mais de dois minutos, troco o aparelho de lado alternadamente", contou French.